

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COM 125	OFICINA DE TELEJORNALISMO	Washington José de Souza Filho

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
			136	X			2018.2

EMENTA

Disciplina de formação específica da habilitação em Jornalismo, com a finalidade de capacitar para as atividades relacionadas com o telejornalismo, em função das práticas adotadas pela televisão e para produzir a notícia audiovisual, com base nos seguintes procedimentos: seleção e elaboração de pauta; reportagem, com a consideração sobre procedimentos e formatos; edição, a compreensão de como divulgar a informação por meio de recursos constituídos através do desenvolvimento da tecnologia; e a apresentação, com referências aos aspectos editoriais e operacionais. A distinção entre os produtos implica na identificação de novas formas de distribuição da informação audiovisual, que têm sido aplicadas às novas e velhas mídias. O desenvolvimento das práticas e procedimentos busca uma compreensão das mudanças relacionadas com a tecnologia, decorrentes do ambiente digital, associadas ao modelo ainda mantido pela televisão.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relacionadas ao jornalismo de televisão para realizar as práticas do meio e das novas mídias, necessárias para a atuação em um contexto marcado pela modificação das rotinas de produção, procedimentos e distribuição do conteúdo que atinge a TV. Da mesma forma que os outros meios, a mudança está marcada pela influência da tecnologia, com a predominância do sistema digital para realizar os diversos procedimentos e operações.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, com a utilização de recursos diversos, como atividades dirigidas, inclusive textos e/ou vídeos indicados no período das aulas, durante o semestre letivo, para a leitura e/ou assistência- obrigatórias -, além práticas. A finalidade é permitir a compreensão e a capacitação, através da elaboração de produtos didáticos, essenciais para a avaliação, por meio de uma ação que estimule a participação efetiva dos alunos matriculados na disciplina. As tarefas privilegiam a atuação de maneira individual, mas têm com perspectiva a atuação em conjunto, a partir da divisão em duplas e em grupos. As atividades indicadas têm como referência o jornalismo praticado na televisão como referência, ainda que busque a abrangência referente a produtos audiovisuais, relacionados com a informação, divulgados através de outros meios, definidos como novas mídias. A definição das atividades - dirigidas, incluídos os textos e vídeos -, indicadas para permitir uma maior participação e interação, será apresentada durante o semestre letivo, de acordo com o programa da disciplina. Assim como as aulas, as atividades serão desenvolvidas de maneira progressiva, associadas à apresentação dos conceitos, por meio de uma sequência, que está relacionada com as práticas e procedimentos do jornalismo audiovisual, sempre em três fases: aulas expositivas; atividades dirigidas; e atividades práticas, que têm a participação do estudante como necessária e essencial, estabelecida como parte do processo de avaliação.

AVALIAÇÃO

Em torno das atividades dirigidas e práticas, baseada na realização de produtos didáticos, caracterizados como exercícios e voltados para as práticas e os procedimentos do jornalismo audiovisual. A definição do resultado final depende da realização de um mínimo de quatro (4) atividades -, pelo menos três (3) produtos, entre os quais um (1) programa de informação, que corresponde a edição de um telejornal, **denominado 360 graus**, realizadas em grupo com, no máximo, 6(seis) alunos, além de 1 (um) memorial descritivo, relacionado com o conteúdo da disciplina de forma que contemple as duas partes - a conceitual e a processual. As práticas referentes à atividade três (3) deverão incluir, por dupla, para cada uma delas, pelo menos, a produção de informação em três (3) formatos de notícia, no mínimo. As notas para cada avaliação serão atribuídas de duas formas: em dupla e em grupo, no caso da atividade três (3). As atividades práticas, para a elaboração dos produtos, terão notas diferentes - subdividas em até cinco itens, quanto aos programas -, de acordo com uma tabela específica, incluída abaixo. No caso da atividade realizada em grupo - a três (3) -, as notas atribuídas para todos os integrantes serão, especificamente, para os itens edição (organização do conteúdo) e apresentação. As avaliações referentes aos produtos - definidas por uma média das três atividades - têm pesos diferentes do memorial - respectivamente, sete (7) e três (3).

Atividade	1	2	3	4(Memorial)
Pauta e Produção	4,0	3,5	1,5	XXXXXXXX
Redação e Reportagem	3,5	3,5	1,5	XXXXXXXX
Edição (forma da notícia)	2,5	3,0	2,5	XXXXXXXX
Edição (organização do conteúdo)	XXXXXXXX	XXXXXXXX	2,5	XXXXXXXX
Apresentação	XXXXXXXX	XXXXXXXX	2,0	XXXXXXXX
Redação e apresentação	XXXXXXXX	XXXXXXXX	XXXXXXXX	10,0
Total	10,0	10,0	10,0	10,0

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Jornalismo televisivo: contexto, transformações, práticas;
2. Rotinas, procedimentos e produtos;
3. Processos:
 - 3.1. Pauta – Apuração, seleção e produção;
 - 3.2. Notícia – Forma, linguagem, critérios e padrões;
 - 3.3. Conteúdo – procedimentos: Edição e finalização; Apresentação;
 - 3.4. Distribuição: as novas formas.
4. Práticas: Elaboração de produtos de jornalismo audiovisual e de memorial.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- AMORIM, Paulo Henrique. **Manual inútil da televisão e outros bichos curiosos**. Hedra: São Paulo, 2016.
- BACELLAR, Luciane e BISTANE, Luciana. **Jornalismo de TV**. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- HERNANDES, Nilton. **A mídia e seus truques**. O que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006.
- RENAULT, Letícia. **Webtelejornalismo: o telejornalismo na Web**. Rio de Janeiro: E-Pappers, 2014.
- RODRIGUES, Ernesto. **No próximo bloco...** O jornalismo brasileiro na TV e na internet. Rio de Janeiro/ São Paulo: PUC-Rio/ Edições Loyola, 2005.
-
-

SOUZA FILHO, Washington José. A polivalência dos jornalistas em emissoras de TV do Brasil e de Portugal na distribuição de conteúdo multiplataforma. **Âncora**, 3 (1), (pp. 7 a 26), 2015. Disponível em <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ancora/article/view/28296/15152>.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. Tradução Luiza Lusvarghi. Colaboração Júlia Aidar. São Paulo: Roca, 2006.

Bibliografia complementar:

BECKER, Beatriz. **Televisão e telejornalismo: transições**. São Paulo. Estação das Letras e Cores, 2016.

BRAIGH, Antônio Augusto. **Análise de telejornais: um modelo de exame da apresentação e estrutura de noticiários televisivos**. Rio de Janeiro: E-pappers, 2013.

BRENAN, David. **A TV Conectada - como as qualidades analógicas da TV criaram uma supermídia digital**. Tradução Juliana de Malta. São Paulo: Globo, 2016.

CASTILLO, José Maria. **Teleperiodismo en la era digital**. Madrid: Instituto RTVE, s/d.

GAMA, Ana Cristina Côrtes; KYRILLOS, Leny; FEIJÓ, Deborah (orgs.). **Fonoaudiologia e Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

GIMENO, Gemma; PERALTA, Miquel. **El lenguaje de las noticias de televisión**. Barcelona: Editorial UOC, 2008.

LAGE, Nilson. **Teoria e prática do texto jornalístico**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005.

MANOVICH, Lev. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación – la imagen en la era digital**. Traducción Óscar Fontrodona. Madrid: Paidós, 2011.

PATERNOSTRO, Vera Iris. **O Texto na TV: Manual de Telejornalismo**. São Paulo: Editora Campus, 1999.

PEREIRA JR., Alfredo Eurico Vizeu. **Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um padrão editorial**. São Paulo: Summus, 2000

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (orgs.). **História da Televisão no Brasil: do início aos dias de hoje**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOUZA FILHO, Washington José. A influência da tecnologia na transformação da televisão no século XXI. Serra, Paulo; Sá, Sónia, SOUZA FILHO, Washington (orgs.). **A televisão ubíqua**. Covilhã, Portugal: Labcom.IFP (UBI), Livros Labcom, 2015. Disponível em http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20150529-201507_pserrassawfilho_tvubiqua.pdf.

SOUZA FILHO, Washington José (org.). **Memórias do telejornalismo da Bahia: lembranças do passado para compreender o presente**. Salvador: EDUFBA, 2015.

_____. A edição da notícia no telejornalismo com a tecnologia digital: a redefinição da função do jornalista através das mudanças de rotinas. In: **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)**, trabalho apresentado no GP Telejornalismo, XV Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. Disponível em http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/lista_area_DT1-TE.htm.

SQUIRRA, Sebastião. Bóris Casoy: **O Âncora no Telejornalismo Brasileiro**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

VIZEU, Alfredo; PORCELLO, Flávio; COUTINHO, Iluska (orgs.). **60 anos de telejornalismo no Brasil**. Santa Catarina: Editora Insular, 2010.

WEAVER, Paul H. As Notícias do Jornal e as Notícias de Televisão IN: TRAQUINA Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa, Portugal: Veja, 1993, p. 294-305.

WHITE, Ted. **Jornalismo Eletrônico – redação, reportagem e produção**. 4ª. edição. Tradução Márcia de Toni. São Paulo: Roca, 2008.

WOLFF, Michael. **Televisão é a nova televisão - o triunfo da velha mídia na era digital**. Tradução Ana Paula Corradini, Guilherme Miranda e Luiza Leal da Cunha. São Paulo: Globo Livros, 2015.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia ____/____/____